

Por telefone

PM salva um bebê engasgado a cada 2 dias

O Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) atende 15 casos por mês somente na capital

GIOMENDES

gio.mendes@grupoestadocom.br

A dona de casa Daiane Franceline da Silva, de 23 anos, mal consegue falar com o atendente do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). Ela está desesperada, pois o filho Kauã Silva Pereira dos Santos, de 1 mês, se engasgou com a própria saliva. O bebê ficou com o rosto roxo porque tem dificuldade para respirar. Do outro lado da linda, o soldado Juvenal Barbosa da Silva, de 25 anos, tenta acalmar Daiane e a orienta como salvar o filho, ao mesmo tempo que envia uma viatura para a casa dela, na Penha, zona leste de São Paulo. Em menos de cinco minutos, Kauã começo a chorar. É um sinal de que está bem.

Cases como essa são comuns em São Paulo. Por telefone, a PM salva um bebê engasgado a cada dois dias, somente na capital, segundo dados da corporação. "Desde 2010, a PM atende 15 casos desse tipo por mês", afirma o capitão Cleodado Moisés do Nascimento, porta-voz do Comando de Policiamento da Capital. Segundo ele, a polícia começou a divulgar as ocorrências de salvamento de bebês engasgados em 2009, quando eram atendidos, em média, 10 casos por mês. "As mães tomaram conhecimento do nosso serviço

DIÁLOGO

(Aos gritos) Me ajuda. Senhora?

O meu filho.

O que está acontecendo com o filho da senhora?

Ele engasgou.

Fica tranquila, senhora.

Ele tá roxo.

Fica tranquila, eu estou aqui para ajudar a senhora.

Ele tá duro.

Fica tranquila. (...) Coloca ele (bebê) no antebraço e dá três tapinhas nas costas dele.

pela mídia e passaram a ligar mais para o 190", diz o capitão.

Os atendentes do Copom instruem a solicitante a fazer um procedimento conhecido como manobra de Heimlich (veja quadro ao lado). "O atendimento por telefone é muito mais eficaz para garantir a vida da criança do que os pais da entrarem num carro para ir ao hospital. Cada minuto vale ouro", observa Moisés.

A convite do *Jornal da Tarde*, Daiane foi conhecer o Copom na última quarta-feira, nove dias depois de o soldado Barbosa ter recebido a ligação afilhada. Ela lembra que ficou descontrolada ao ouvir o marido se lamentar como o estado em que o filho se en-

contrava. "Meu Deus, não faz isso conigo", dizia o montador de móveis Jairo Pereira dos Santos, de 29 anos, segurando o filho inerte no colo. "Foi aí que eu entrei em desespero e liguei para a PM, pois já tinha visto esses casos na televisão", conta a dona de casa. Para mostrar sua gratidão, Daiane convidou o soldado Barbosa para ser padrinho de seu filho. "Fiquei surpreso, pois o reconhecimento sempre vem através de palavras", diz Barbosa, o futuro padrinho.

Ao contrário de Daiane, a comerciante Gislene da Conceição Saraiva, de 28 anos, estava tranquila quando ligou para o Copom, no dia 17 de julho. O filho Carlos Miguel Saraiva Nascimento tinha dez dias e havia se engasgado durante a amamentação. "Até eu me perguntei como consegui ficar calma. Meu filho estava todo roxo e, antes de ligar na PM, já tinha tentado tirar o leite, mas não adiantou", conta Gislene, moradora de Guaiianases, zona leste.

O soldado Gilberto Lídio da Silva, de 33 anos, diz que o estudo emocional da comerciante o ajudou a passar a orientação. "Ela estava super calma e receptiva. A mãe desesperada sempre pega a gente de surpresa, mas somos treinados para lidar em qualquer situação", diz Silva. ::

JT.COM.BR

Outra alguns atendimentos da PM feitos por telefone do 190



A dona de casa Daiane Franceline convidou o soldado Juvenal Barbosa para ser padrinho de seu filho, Kauã

ERNESTO RODRIGUES/AE

O QUE FAZER

Manobras indicadas pela Polícia Militar

1 Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço. Use a mão para sustentar o corpo e a cabeça da criança



COM A CABEÇA PARA BAIXO, COM O CORPO EM 45°

2 Dê de três a cinco tapinhas nas costas para que o corpo estranho seja eliminado das vias aéreas do bebê



CUIDADO, SEM MOVIMENTOS MUITO BRUSCOS

3 Vire o corpo do bebê para cima e veja se ele está respirando. Faça leves compressões sobre o peito dele



INFÓGRAFICO/AE

PINGUE-PONQUE

José Roberto Alves

SOLDADORECORDISTA EM ATENDIMENTO DE CASOS DE ENGASGO DE CRIANÇAS

PM estuda enfermagem após fazer 1º salvamento

O senhor é apontado pelos colegas do Copom como o recordista em salvamento de crianças. Quantas crianças já salvou?

Foram oito atendimentos desde 2009. Ao orientar a primeira mãe, tomei gosto pela coisa e decidi fazer a faculdade de enfermagem. Aprendi as técnicas de primeiros socorros ao entrar na PM, há oito anos. O treinamento continua reforçado no Copom, mas eu decidi me especializar mais ainda. Estou no terceiro ano do curso de enfermagem.

Como estavam as mães que o senhor já atendeu?

A grande maioria liga desesperada, pois o filho não respira. A grande dificuldade é conseguir manter a mãe calma, para que ela possa entender o procedimento e o faça da maneira corre-

ta. Minha preocupação é não deixar sequelas nas crianças.

Que tipo de sequelas?

Eu peço para que as mães deem tapas leves nas costas dos bebês, para não os machucar. Na hora de fazer a ventilação (colocar a boca sobre o nariz e a boca do bebê), a mãe precisa tomar muito cuidado, pois os pulmões da criança estão em formação e um sopro muito forte pode até estourá-los. Se for preciso fazer a ventilação, peço para a mãe soprar levemente, como uma brisa fraca.

O que acha do seu serviço?

Gosto muito do que faço. Procuro fazer um trabalho com excelência, pois tenho dois filhos (de 7 meses e 10 anos) e gostaria que eles fossem atendidos por outra pessoa do mesmo jeito.

Após amamentação, criança não deve deitar

● A pediatra Ana Cristina Ribeiro Zollner, da diretoria executiva da Sociedade de Pediatria de São Paulo, diz que as mães podem evitar que seus filhos sofram engasgos seguindo algumas recomendações. A principal delas é evitar colocar o bebê deitado na cama logo após a amamentação. "A

mãe deve manter a criança de pé, junto ao seu corpo, por 15 minutos. Nesse intervalo, o bebê vai eliminar o ar que engoliu enquanto mamar. Mesmo que a criança arrote assim que terminar de mamar, a mãe tem de manter esse tempo de espera para que o bebê não engasgue ao regurgitar pequeno

nas quantidades de leite", afirma.

O risco de engasgo também será maior, segundo a especialista, se as crianças estiverem deitadas na hora de se alimentarem. Segundo Ana Cristina, os bebês devem ficar com o corpo levemente inclinado durante a amamentação. "Crianças um pouco maiores precisam ficar sentadas na hora de mamar. Algumas mães têm o costume de dar mamadeiras enquanto os filhos estão deitados. O risco de engasgo é muito maior nesse caso", observa a pediatra.

Aeromoça ajuda criança depois de treinar em casa

● A aeromoça Elisângela Cristina de Oliveira, de 30 anos, salvou um bebê de 6 meses durante um voo da companhia aérea Gol, onde trabalha há nove anos. Apesar de já ter recebido treinamento da empresa para executar a manobra de Heimlich, Elisângela se sentiu mais segura para so-

correr a filha de um casal de passageiros porque dois meses antes havia praticado em casa.

"Como tenho uma filha de um ano e fico muito tempo fora de casa por causa do trabalho, ensinei a manobra para o meu marido e para a minha secretária", diz. A aula foi dada com uma boneca fazendo o papel da criança. "Por isso fiz a manobra com tanta segurança", conta Elisângela. Foi a primeira e única vez que ela salvou um bebê em pleno voo. A

criança havia se engasgado com a papinha dada pela mãe.

O caso aconteceu no dia 6 de abril, mas se tornou público um mês depois porque o comandante do voo comunicou o ocorrido à empresa. No dia 4 de maio, Elisângela foi homenageada pelo presidente da Gol, Constantino Júnior, durante um jantar. Seis dias depois, ganhou nova homenagem: recebeu um diploma de honra ao mérito das mãos de Carlos Eduardo Pellegrino, presidente interino

da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Elisângela quer ensinar a manobra de Heimlich para as professoras da escola de sua filha, em Araçatuba, interior. "Já falei com a diretora, que aceitou."



BRUNO GAGIO

FALECIMENTOS

CARLOS SIMONS BARBOSA
hoje, dia 15 de agosto de 2011, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Al. Franca 889, às 18:00

Terezinha Fleury de Oliveira Rossi - Aos 85 anos, era casada com Décio Rossi. Deixa filhas, genros, netos e bisnetos. Ovelório corre hoje, no Cemitério do Araçá (Av. Dr. Arnaldo, 666) e, às 10 horas, o enterro, no Cemitério São Paulo (R. Cardenal Arcoverde, 1250).

Olga de Freitas Martins - Aos 94 anos, em Ribeirão Preto (SP), foi casada com Itamar Martins. Deixa os filhos Olga Maria, Marçal e Antonio Bento, os netos Marcele, Marçal e

Ilo, Ruy e Rafael e os bisnetos Amanda, Manuela e Gabriel. O enterro foi ontem em Serpa Azul (SP).

Maria Rodrigues de Souza - Dia 11, aos 80 anos. Deixa os filhos Dirceu, Norberto e Raul, netos e bisnetos. A cerimônia foi no Cemitério e Crematório Memorial Pq. Paulista.

Possidonia Vieira de Abreu - Aos 72 anos, era filha de Teotônio Ferreira Leite e Maria Vieira Leite. Deixa os filhos Daisy, José Emanuel, Rosana, Denize e Demílio. O enterro foi no Cemitério do Carmo.

Alberto Pereira do Amaral - Dia 13, aos 79 anos, era filho de Joaquim Francisco Benedi-

to e Rosaria Pereira do Amaral. Deixa a mulher Edna Mardelli do Amaral e os filhos Mário Alberto e Fabiana. O enterro foi no Cemitério da Paz.

Miguel de Oliveira - Dia 11, aos 78 anos, era casado com Maria Aparecida Mariano. Deixa os filhos Yara Cristina, Gilmar Mariano, Gerson Mariano e Rosângela Mariano, netos e bisnetos. A cerimônia foi no Cemitério e Crematório Memorial Parque Paulista.

João dos Santos - Dia 12, aos 68 anos. Deixa os filhos Cristiane e Cassio José, bem como netos. A cerimônia foi realizada no Cemitério e Crematório Memorial Pq. Paulista.

Caio Machado Maciel - Aos 25 anos. Deixa os pais Alfredo Maciel e Osmarina Machado. A cerimônia foi no Cemitério e Crematório Memorial Parque Paulista.

MISSAS

Odette Naufl Farah - Hoje, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, Rua Túlio, 1125, Paraisópolis (7º dia).

Iza Terezinha Silva - Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Avenida Doutor Arnaldo, 1831, no Sumaré (7º dia).

Sylvia Carrano Gomes - Hoje, às 19h30, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, Rua Brás Cubas, 163, Aclimação (7º dia).

Cidinha Ferraz Fladt - Amanhã, às 12h15, na Capela Nossa Senhora Perpétuo Socorro, Praça Honório Libero, 100, Jardim Paulistano (1º dia).

Honório Honório Ferreira Júnior (Homerinho) - Hoje, às 19 horas, na Igreja de São Domingos, Rua Calubi, 164, Perdizes (7º dia).

Alfredo Rodrigues Pereira Viana (Neto Viana) - Hoje, às 19 horas, na Igreja César (7º dia).

Osmar Manir Sanna - Amanhã, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Rua Honório Libero, 100, Jardim Paulistano (2º dia).

Corn muito pesar comunicamos o falecimento no dia 8 de agosto de 2011, no Rio de Janeiro, de

HOMERO FERREIRA (HOMERINHO)

IDEALIZADOR E DIRETOR ARTÍSTICO DO TEATRO FECAP

O sepultamento foi no dia 09 de agosto em São Lourenço/MG. Convidamos para a missa de sétimo dia que será realizada hoje, dia 15 de agosto às 19h na Paróquia de São Domingos.

Rua Caiubi, 164 Perdizes São Paulo/SP

Os netos de

ARNALDO JOSÉ PACÍFICO (Vô Nado)

Julia, Isabella, Amanda, Mariana, Marcelo, Bruna, Pedro, Daniel, Bianca, Manuela, João, Rodrigo e Gabriel, comunicam seu falecimento ocorrido nesta Capital, no dia 09/08/2011, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 3º feira, às 12:00 horas, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32, Jd. Europa.

A esposa Cidinha, as filhas Fernanda e Margarida, o genro Pedro e netos do querido

Luiz Freitas Monteiro da Silva

comunicam seu falecimento, ocorrido nesta Capital, no dia 10 de agosto de 2011 e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada dia 16 de agosto, 3º feira, às 11 horas, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32, Jd. Europa